1. **Autoconfiante** − conhece seus pontos fortes e fracos e utiliza suas qualidades para compensar possíveis deficiências.

2. Tem **segurança da sua autoridade**, não precisa afirmá-la constantemente.

3. Vê a si mesmo como um **agente de mudança**, capaz de fazer crescer e melhorar a organização ou grupo que lidera.

4. Têm profunda **compreensão e convicção quanto aos objetivos** a serem alcançados.

5. É hábil na **comunicação clara e atraente** desses objetivos engajando os demais na sua busca.

6. Mantém o **foco nos objetivos**, a despeito de dificuldades, obstáculos, contratempos.

7. Tem **sensibilidade ao ambiente e às pessoas**, adequando estratégias e ações à realidade ao seu redor.

8. Tem personalidade sociável – **habilidade para promover e lidar com iterações sociais**.

9. É capaz de criar um **clima de apoio e confiança**, que contribui para a melhoria de desempenho de todos.

10. **É carismático**, porém utilizando seu carisma de forma socialmente construtiva, para servir a outros.

11. **Sabe ouvir**. Ouve sem fazer pré-julgamentos.

12. Exibe **comportamento ético**, honestidade e integridade.

13. Tem apurado **senso de justiça**.

14. É **coerente**. Demonstra em palavras e em ações uma constância de visão, de valores e de comportamentos, porém sem rigidez que o impeça de “corrigir o rumo” quando necessário.

15. É **inteligente** e capaz de aprender conceitualmente o mundo ao seu redor, sem precisar fazer demonstrações de “academicismo”.

16. **Gosta do que faz**.

 É importante que se tome tais características não como inerentes às pessoas, mas como expressões de desempenho, que se manifestam segundo o empenho da pessoa em exercitá-las. Assim, de fato, a pessoa não é ou tem certa característica e sim em seu desempenho as mesmas são expressas em certa intensidade, segundo sua competência em fazê-lo. O diretor escolar que procure aprimorar seu desempenho de liderança, por certo cuidará para empregá-las em seu trabalho no dia-a-dia.